

Alunos do Talento Tech fazem primeira prova presencial nos 50 municípios do projeto

02/09/2024

Planejamento

Os alunos que participam do projeto Talento Tech realizaram, neste sábado (31), nos 50 municípios que integram a iniciativa, a primeira avaliação presencial sobre as disciplinas já realizadas e participaram de seminários sobre os temas do curso, que teve início em julho.

O projeto do Governo do Estado, voltado à formação de alunos da rede pública em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), totalizará 800 horas de conteúdos virtuais e encontros presenciais nos municípios paranaenses com os menores índices de desenvolvimento humano.

O secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, ressaltou que o programa "segue de vento em popa" como a maior iniciativa de capacitação, treinamento e retenção de talentos do Brasil. "Os mil alunos já estão na sua formação de 10 meses, recebendo bolsa para estudar e, ao final, a garantia de um trabalho em empresas de tecnologia que pagam acima da média", relatou, assinalando que a capacitação é um objetivo do Governo do Estado que tem sido atingido.

Além de ensinar conteúdo profissional que supre parte da alta demanda de empregos na área, o projeto estimula a retenção desses jovens em suas cidades de origem, visando a transformar a realidade delas com ampliação de oportunidades e incremento de renda.

[Secretaria de Planejamento detalha o Programa Rota do Progresso ao Movimento Pró-Paraná](#)

MUDANÇA – Seleccionada para o projeto no município de Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba, Raiany Fernanda Fiorese, 17 anos, que cursa o Ensino Médio, participou da prova e apontou os diferenciais do projeto, que promete mudar a realidade dela e da sua família.

“Minhas expectativas para o curso é aprender mais sobre essas novas tecnologias e ganhar conhecimentos para me ajudar no mercado de trabalho futuramente, com mais conhecimentos e também para ajudar minha família,

com essa bolsa que a gente recebe”, disse.

O estudante Lucas Eduardo Pedroso da Cruz, também de 17 anos e que cursa o terceiro ano do Ensino Médio, é natural de Almirante Tamandaré e também viu no Talento Tech a oportunidade de se especializar com expectativa de ter um bom trabalho no futuro. “Minhas expectativas com esse curso é aprender mais sobre a área de Tecnologia da Informação (TI) e, futuramente, conseguir um bom emprego para ajudar minha família e melhorar minha própria vida”, projetou.

A assistente docente presencial, Veridiana Benato, enxerga o projeto como uma iniciativa importante para que os estudantes de Almirante Tamandaré e dos outros 49 municípios possam sair da escola com uma profissão valorizada, que vai ajudar a ampliar a renda familiar. “O programa vem para oportunizar aos nossos alunos, com esse curso voltado para tecnologia, de estarem se aperfeiçoando e, com isso, ganharem destaque no mercado de trabalho”, disse.

A professora assistente Gilmara de Fátima Weingärtner que acompanha a turma no município metropolitano, ressaltou a vontade e o engajamento dos alunos nas aulas e a importância do projeto na transformação da realidade dos municípios. “É uma grande satisfação fazer parte desse programa porque envolve tecnologia, conhecimento, inovação, traz recursos financeiros para os estudantes e visa a empregabilidade. Então, tem todos os elementos para ser um sucesso e trazer bons resultados ao Estado”, disse.

[Evento divulga Caminhos do Peabiru a agentes de turismo e cultura e à comunidade escolar](#)

PROJETO – O Talento Tech, voltado aos 50 municípios com mais baixas taxas de desenvolvimento no Paraná, é uma iniciativa coordenada entre as secretarias estaduais do Planejamento; da Inovação, Modernização e Transformação Digital; da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; da Educação, além da Fundação Araucária e da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Durante o projeto, que tem investimento inicial de R\$ 62 milhões para os três anos, três mil estudantes receberão bolsas mensais de R\$ 1.375 (médio) e R\$ 1.500 (superior) e terão acesso a um conteúdo que envolve tanto a parte técnica quanto habilidades comportamentais e competências subjetivas e o desenvolvimento de uma aplicação prática ao final dos cursos. Até abril de 2025, serão mais 12 encontros presenciais.

O secretário da Inovação, Modernização e Transformação Digital, Alex Canziani, ressaltou que além das aulas dadas de forma online, também há aulas

presenciais, para os alunos poderem se reunir, trocar experiências e começar a fazer seus networks, sua rede de contatos.

“Essa é uma das ações mais importantes do Governo do Paraná, que estimula talentos nos 50 municípios mais vulneráveis do Estado para que possam, pela formação, dar oportunidade a esses jovens que vão trabalhar remotamente para as maiores empresas do Paraná, do Brasil e do mundo e também para poder desenvolver economicamente suas cidades”, disse.

CIDADES - As cidades envolvidas no programa são as que apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Paraná, calculados pelo Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM): Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Antonina, Bocaiúva do Sul, Brasilândia do Sul, Cândido de Abreu, Cerro Azul, Clevelândia, Congonhinhas, Cruzeiro do Sul, Curiúva, Doutor Ulysses, Francisco Alves, Guaraci, Guaraqueçaba, Imbaú, Inácio Martins, Ipiranga, Itaperuçu, Itaúna do Sul, Japira, Jardim Alegre, Laranjal, Lupionópolis, Mandirituba, Manfrinópolis, Mariluz, Matinhos, Morretes, Nova Laranjeiras, Piraquara, Pontal do Paraná, Porecatu, Primeiro de Maio, Ramilândia, Reserva, Rio Branco do Ivaí, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Maria do Oeste, Santa Mônica, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Tamarana, Tijucas do Sul, Tunas do Paraná, Ventania e Xambrê.